

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Crescimento inicial em mudas de araçazeiro (*Psidium guineensis* Swartz) sob supressão hídrica

Clarissa Soares Freire¹, Adenilda Ribeiro de Moura¹, Maria Alice Vasconcelos da Silva¹, Marcelo Siqueira Ribeiro¹, Rejane Jurema Mansur Custódio Nogueira²

¹Laboratório de Fisiologia Vegetal/UFRPE, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife, PE, CEP 52.171-030, e-mail: clarissa.sfreire@gmail.com, ²Departamento de Biologia/UFRPE, Recife, Bolsista PQ CNPq

Neste trabalho objetivou-se avaliar a influência da supressão hídrica no crescimento inicial em mudas de araçazeiro. O experimento foi conduzido em casa de vegetação utilizando o delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x2x10 correspondendo a (4 tratamentos hídricos: 100% , 75%, 50% e 25% da capacidade de pote - CP), (2 épocas de avaliação: 34 e 70 dias após diferenciação - DAD) e 10 repetições. Semanalmente foram mensuradas a altura das plantas, o diâmetro do caule e a contagem do número de folhas. Para variável altura, aos 34DAD, os tratamentos 100%CP e 75%CP não diferiram estatisticamente entre si e apresentaram os maiores valores em relação aos tratamentos 50%CP e 25%CP que reduziram 18,27% e 16,85%, respectivamente, quando comparados ao controle. Aos 70DAD, apenas o tratamento de 75%CP diferiu significativamente dos demais, aumentando 20,66% em relação ao controle. Já para o diâmetro do caule não foi constatada diferença significativa aos 34DAD entre os tratamentos hídricos aplicados. Entretanto, aos 70DAD, diferenças marcantes foram observadas para o tratamento 75%CP, onde o aumento foi de 27,67% em relação ao controle. Quanto ao número de folhas, diferenças significativas foram observadas para o tratamento 75%CP, que aos 34DAD, obteve valores médios de (7,01cm), seguidos pelos tratamentos 50%CP (6,83cm), 25%CP (6,57cm) e controle (6,39cm). Aos 70DAD, as plantas do tratamento 75%CP, aumentaram o número de folhas em 21,08% quando comparadas ao controle. Comparando as épocas, para a variável altura, apenas o tratamento 100%CP não diferiu significativamente dos demais. Quanto ao diâmetro do caule, apenas o tratamento 75%CP não diferiu significativamente. Para o número de folhas, houve diferença significativa entre todos os tratamentos testados. Os resultados sugerem que plantas de

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



araçazeiro cultivadas a 75%CP, desenvolvem-se melhor que as cultivadas com plena capacidade hídrica, sendo as plantas sob 25%CP, as mais afetadas com o prolongamento do estresse.

Palavras-chave: Altura das plantas, diâmetro do caule, número de folhas, estresse